

LATROCÍNIO. Um dos apontados no caso permanece foragido; ao todo, seriam oito envolvidos no delito

Preso suspeito da morte de Thiele

André da Silva Firmino, conhecido como 'Nego', foi detido na Chã da Jaqueira; ele informou que não sabia do crime, mas confessa que abordou professor

PEDRO FERRO *
ESTAGIÁRIO

Após dois meses de a polícia ter encontrado o corpo do professor de Química da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) Daniel Thiele, o desfecho da história pode estar chegando ao fim. É que o sétimo dos oito envolvidos na morte do profissional foi preso, ontem pela manhã, em uma pequena vila, localizada na Rua Florestal, no bairro de Chã da Jaqueira, em Maceió.

Segundo a equipe da Seção Antissequestro da Divisão Especial de Investigação e Capturas (Deic), que realizou a investigação, André da Silva Firmino, de 28 anos, conhecido pelo apelido de 'André Nego', foi a peça-chave que a polícia precisava para saber o porquê do professor

ter seguido o carro dos criminosos logo após sair da Ufal.

O preso disse, em depoimento, que o único suspeito que falta ser detido, identificado como Cristiano Nascimento Germano, conhecido como 'Copal' ou 'Magro', conhecia o professor. Cristiano, conforme a versão de "Nego", naquela oportunidade, perguntou a Thiele para onde ele estava indo. Em resposta, o professor disse: "Para a Ufal". Foi quando ambos os condutores desceram dos carros e conversaram por alguns instantes, ocasião em que "Nego" percebeu que Cristiano e o professor estariam a manter um relacionamento amoroso, conforme versão apresentada pelo suspeito que foi preso ontem.

Os carros teriam deixado o campus da Ufal logo

em seguida. Já nas proximidades de um posto de combustíveis perto da entrada do bairro da Forene, ambos pararam e Cristiano também, mas este entrou no veículo Focus do professor.

'Nego' também relatou ter voltado a encontrar Cristiano somente à noite, quando os dois levaram as rodas roubadas do carro do professor para José Alexandre, o "Sandro", a fim de que este as vendesse. 'Nego', por sua vez, afirmou que receberia R\$ 200 pelo material.

Em Rio Largo, região metropolitana de Maceió, ele afirma que parou no posto de combustíveis para almoçar. Na sequência, ainda segundo o preso, Thiago e Cristiano seguiram no carro do professor.

As investigações apontam que André Firmino foi preso também no ano de 2009, suspeito de integrar uma quadrilha que planejava explodir o muro de um dos presídios da capital. O objetivo, segundo a polícia, seria resga-



André da Silva Firmino, o 'Nego', foi apresentado ontem à tarde, durante entrevista coletiva na sede da Secretaria de Segurança Pública

tar presos que faziam parte do mesmo grupo criminoso, responsável por vários delitos cometidos em Maceió.

Os investigadores informaram, também, que ele já respondeu por tráfico de drogas, formação de quadrilha, associação ao tráfico, sendo acusado, ainda, de prática de homicídios, registrados nos últimos dias, no bairro San-

ta Lúcia, parte alta de Maceió. Entre os crimes atribuídos ao acusado está o que vitimou um torcedor no dia do clássico entre CRB e CSA.

Durante entrevista coletiva ontem à tarde, a secretária-adjunta de Segurança Pública, delegada Luci Mônica, revelou que, em depoimento, André Firmino apresentou versões conflitantes sobre

o dia do crime que vitimou o professor. A polícia concluiu, porém, que o que teria motivado o latrocínio foi um jogo de rodas, o qual seria vendido por R\$ 600, com os suspeitos dividindo o valor entre si.

Por fim, "Nego" afirmou não saber a quem Cristiano teria entregue o celular do professor, ainda não localizado pela polícia. ☛

* Sob supervisão da editoria de Cidades.